



**O USO DE UM SISTEMA ELETRÔNICO DE INFORMAÇÃO NA PRÁTICA
PROFISSIONAL DO ENFERMEIRO GERENCIAL**
**USE OF AN ELECTRONIC INFORMATION SYSTEM IN PROFESSIONAL PRACTICE NURSE
MANAGEMENT**
**EL USO DE UN SISTEMA ELECTRÓNICO DE INFORMACIÓN EN LA PRÁCTICA PROFESIONAL DEL
ENFERMERO GERENCIAL**

Ramon Pacheco de Souza¹, Luiz Carlos Santiago², Marina Izu³

RESUMO

Objetivo: avaliar o emprego de um Sistema Eletrônico de Informação, bem como os fenômenos que dizem respeito à inserção de tal sistema no cotidiano da prática profissional de enfermeiros gerenciais a partir de seus discursos. **Método:** estudo exploratório, qualitativo, utilizando-se um formulário estruturado de questões abertas, com tipo de entrevista focalizada, contemplando 21 enfermeiros gerenciais alocados em um hospital público federal na cidade do Rio de Janeiro/RJ. Os dados coletados foram produzidos pela Análise de Conteúdo, na modalidade de Blocos temáticos. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, CAAE 15678113.0.0000.5285. **Resultados:** quatro categorias temáticas emergiram << Os enfermeiros gerenciais e a utilização de um sistema eletrônico de informação >>, << O sistema eletrônico de informação e o gerenciamento das ações de enfermagem no cotidiano da prática >>, << O Sistema eletrônico de informação: vantagens e desvantagens >> e << Implicações do uso de um sistema eletrônico de informação no cotidiano da prática profissional do enfermeiro gerencial >>. **Conclusão:** o emprego do Sistema Eletrônico é realizado de forma empírica, revelando, com isso, que os enfermeiros atuam, apenas, como mero detentores/executores de informações. **Descritores:** Tecnologia da Informação; Comunicação; Informática em Enfermagem; Gerenciamento da Prática Profissional.

ABSTRACT

Objective: to evaluate the use of an Electronic Information System as well as the phenomenon that concern the insertion of this system in daily professional practice of management nurses, from their speeches. **Method:** exploratory, qualitative study, using a structured form of open questions, with focused interview type, covering 21 management nurses enrolled in a federal public hospital in the city of Rio de Janeiro/RJ. The collected data were produced by Content Analysis, through thematic Blocks. The research project was approved by the Ethics Committee in Research, CAAE 15678113.0.0000.5285. **Results:** four themes emerged << The management nurses and the use of an electronic information system >>, << The electronic information system and the management of nursing actions in the everyday practice >>, << Electronic Information System: advantages and disadvantages >> and << Implications of the use of an electronic information system in the management nurse everyday professional practice >>. **Conclusion:** the use of the Electronic System is carried out empirically, showing that nurses act only as mere information holders/performers. **Descriptors:** Information Technology; Communication; Nursing Informatics; Professional Practice of Management.

RESUMEN

Objetivo: evaluar el empleo de un Sistema Electrónico de Información, así como los fenómenos que dicen al respecto de la inserción de tal sistema en el cotidiano de la práctica profesional de enfermeros gerenciales, a partir de sus discursos. **Método:** estudio exploratorio, cualitativo, utilizándose un formulario estructurado de preguntas abiertas, con tipo de entrevista focalizada, contemplando 21 enfermeros gerenciales alocados en un hospital público federal en la ciudad de Rio de Janeiro/RJ. Los datos recogidos fueron producidos por el Análisis de Contenido, en la modalidad de Bloques temáticos. El proyecto de la investigación fue aprobado por el Comité de Ética en Investigación, CAAE 15678113.0.0000.5285. **Resultados:** surgieron cuatro categorías temáticas << Los enfermeros gerenciales y la utilización de un sistema electrónico de información >>, << El sistema electrónico de información y el gerenciamento de las acciones de enfermería en el cotidiano da prática >>, << El Sistema electrónico de información: ventajas y desventajas >> y << Implicaciones del uso de un sistema electrónico de información en el cotidiano de la práctica profesional del enfermero gerencial >>. **Conclusión:** el empleo del Sistema Electrónico es realizado de forma empírica, revelando, con eso, que los enfermeros actúan, apenas, como mero detentores/ejecutores de informaciones. **Descritores:** Tecnología de la Información; Comunicación; Informática en Enfermería; Gerenciamento de la Prática Profesional.

¹Enfermeiro Residente em Enfermagem Clínica e Cirúrgica, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro/Unirio. Rio de Janeiro (RJ), Brasil. E-mail: rpsoza@hotmail.com; ²Doutor em Enfermagem. Professor Doutor, Escola de Enfermagem, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro/Unirio. Rio de Janeiro (RJ), Brasil. E-mail: luisolitrio@gmail.com; ³Enfermeira, Mestre em Enfermagem Assistencial, Instituto Nacional do Câncer/INCA. Rio de Janeiro (RJ), Brasil. E-mail: mizu@inca.gov.br

INTRODUÇÃO

Na sociedade contemporânea, temos observado cada vez mais uma imensa influência e um profundo impacto advindos das denominadas Novas Tecnologias da Informação e Comunicação (NTICs) nos mais distintos campos das atividades humanas. Das inúmeras aplicações que podem ser notadas no cotidiano das instituições e no dia a dia das pessoas, é notória a inserção que vamos presenciando das NTICs no conjunto das relações sociais que se processam nos mais diferentes níveis como, por exemplo, na Área da Educação, da Saúde, do Entretenimento, da Pesquisa Acadêmica propriamente dita etc, assim como a confluência de distintas forças globais como determinantes para a introdução das NTICs, mormente, para os computadores, no tocante à Área da Saúde, através, principalmente, do desenvolvimento e da aplicação de novos *softwares* e *hardwares*. Este incremento tecnológico, conjugado às outras produções da Ciência Computacional, favorece, sobremaneira, sua implantação e implementação na Área da Saúde.¹ Observamos, cada vez mais, a presença de *softwares* utilizados em Sistemas Eletrônicos voltados para o oferecimento de melhores Serviços de Saúde à população em geral. Esta disponibilidade, entre outros aspectos positivos, permite uma otimização e uma agilização das várias ações que são dirigidas aos cidadãos, destacando-se àquelas referentes às intervenções de enfermagem.

Neste contexto, vemos no processo de construção do conhecimento que os sujeitos interagem entre si numa constante cadeia de relações interpessoais e digitais. Isso pode se dar através do auxílio das diversas Novas Tecnologias da Informação e Comunicação (NTICs), entre elas, a informática, que se torna relevante na produção e utilização de tal recurso no contexto da saúde. Corroborando com esta ideia, há notórios sinais de crescente e inexorável influência destas tecnologias nas questões de saúde.²

Os profissionais de saúde, as instituições e a sociedade, como um todo, devem reconhecer a importância do uso do computador na Área da Saúde, assim como seus potenciais benefícios, considerando que esta ferramenta favorece e auxilia o acesso à informação, facilita a comunicação, e pode melhorar facilitar e agilizar tanto a qualidade do cuidado em saúde do paciente quanto o trabalho do profissional de enfermagem.¹

A escolha da temática deu-se por conta da compreensão de que, atualmente, tem se tornado cada vez mais desafiador aos

enfermeiros gerenciais prestarem um cuidado consistentemente seguro ao cliente e de alta qualidade, especialmente pelo volume de informações ainda desestruturadas, heterogêneas e desintegradas que permeiam o cuidado, além das inúmeras demandas de tempo para avaliação clínica adequada exigida no cuidado em saúde.³

Segundo a pesquisa acima, perpassa o cenário da enfermagem, quando, de um lado, alguns profissionais resistem à apropriação destas tecnologias e, de outro, outros trabalhadores desafiam o seu uso como ferramenta para integração entre as diversas dimensões de cuidado. Por outro lado, existem dois problemas, sendo um referente à deficiência de informação e outro à disseminação de informações sobre sistemas exclusivos para a enfermagem.¹

Considerando o conjunto dos benefícios dos sistemas, é importante ponderar sobre o rápido acesso às informações, o que permite uma melhor atualização e avanços nas pesquisas frente ao cuidado. Essa tecnologia, num futuro cada vez mais próximo, será integralmente utilizada em serviços de saúde com o objetivo de aprimorar a assistência em saúde, favorecendo não só o paciente, como também o profissional que é responsável pelo seu cuidado.

As questões que nortearam essa pesquisa foram: os enfermeiros gerenciais têm-se utilizado de Sistemas Eletrônicos de Informação no cotidiano de suas práticas? Como é feita a utilização dos Sistemas Eletrônicos de Informação pelos enfermeiros no cotidiano de suas práticas, com vista ao gerenciamento das ações de enfermagem? Qual (is) vantagem (ens) e desvantagem (ens) sobre a enfermagem, advinda (s) do emprego dos Sistemas Eletrônicos de Informação no cotidiano da prática gerencial dos enfermeiros? Qual (is) a (s) implicação (ões), sobre a enfermagem, advindo do emprego dos Sistemas Eletrônicos de Informação no cotidiano da prática gerencial dos enfermeiros.

Os objetivos da pesquisa são:

- Avaliar o emprego dos Sistemas Eletrônicos de Informação no cotidiano da prática gerencial do enfermeiro, a partir de seus discursos;
- Identificar o emprego dos Sistemas Eletrônicos de Informação no cotidiano da prática gerencial do enfermeiro.

METÓDO

Estudo exploratório, de abordagem qualitativa,^{4,5} desenvolvido em uma instituição

Souza RP de, Santiago LC, Izu M.

de saúde da administração federal, cuja assistência é terciária e multidisciplinar integral. É voltada para média e alta complexidade, no município do Rio de Janeiro/RJ, com enfoque em clínica e cirúrgica geral. A organização federal investigada possui 190 leitos operacionais disponibilizados à população e 137 enfermeiros no seu quadro de servidores (sendo oito destes lotados na área administrativa e 24 enfermeiros gerenciais).

Esta organização de saúde utiliza um Programa de *Software* para informações eletrônicas, desenvolvido por uma instituição multinacional de caráter privado, que oferece produtos divididos entre quatro categorias - *software*, consultoria, serviços de valor agregado e tecnologia, atendendo diferentes segmentos do mercado juntamente com suas vertentes de subsegmentos.

Para a produção de dados, foi utilizado um formulário para a realização de entrevistas com os sujeitos do estudo. Para tanto, quatro perguntas abertas faziam parte do roteiro estruturado.⁴

O tipo de entrevista foi a focalizada, que permite ao entrevistado falar livremente sobre o assunto, mas, quando este se desvia do tema original, esforça-se para a sua retomada.⁴ Vale ressaltar também que, o período para a coleta de dados aconteceu no período de maio a julho de 2013. Como critérios de inclusão, que o sujeito fosse enfermeiro com cargo gerencial e com acesso direto ao Sistema Eletrônico de Informação da instituição pesquisada. E, como critério de exclusão, que fosse enfermeiro gerencial, porém, que estivesse fora da unidade na época da coleta de dados (férias, licença médica, licença para estudos).

O convite para os sujeitos participarem da pesquisa foi feito em função dos critérios de inclusão e exclusão estabelecidos previamente para esse estudo. A abordagem foi realizada no setor e no horário de trabalho do enfermeiro que ocupava cargo gerencial. Foram explicados a ele os objetivos da pesquisa, o caráter voluntário dela e a confidencialidade dos dados obtidos.

Os sujeitos que aceitaram participar receberam o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e foram encaminhados para um local reservado, somente na presença do pesquisador, para que pudessem responder o formulário, garantindo a privacidade do entrevistado e o sigilo das informações.

O tratamento dos dados qualitativos acerca da prática do discurso dos sujeitos entrevistados foi feito mediante a Análise de Conteúdo, apoiando os resultados na

O uso de um sistema eletrônico de informação...

modalidade por blocos temáticos, especificamente, análise dos conteúdos das questões abertas, com a classificação por analogia dos conteúdos e a consequente construção das categorias/ideias nucleares surgidas a partir do processo de categorização das falas dos enfermeiros.⁶

Para efeito de tratamento dos conteúdos dos 24 enfermeiros, optamos pela codificação dos sujeitos a partir das letras *EG* + *um número (de 1 a 21)*, desejando, com isso, uma representação simbólica destes profissionais para que não ocorresse nenhum tipo de comprometimento de suas identidades pessoais.

Cumprido salientar que, dos 24 enfermeiros gerenciais que atendiam aos critérios de inclusão para esta pesquisa, dois enfermeiros não utilizavam o Sistema Eletrônico de Informação e um enfermeiro gerencial recusou-se a participar da pesquisa. Portanto, a população final para esta pesquisa contou com 21 enfermeiros gerenciais.

A pesquisa teve o projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNIRIO sob nº CAAE 15678113.0.0000.5285.

RESULTADOS

As categorias analíticas apresentadas a seguir foram construídas mediante a identificação das seguintes unidades de registros e contextos de significação dos discursos: ♦ Os enfermeiros gerenciais e a utilização de um sistema eletrônico de informação; ♦ O sistema eletrônico de informação e o gerenciamento das ações de enfermagem no cotidiano da prática; ♦ O Sistema eletrônico de informação: vantagens e desvantagens; ♦ Implicações do uso de um sistema eletrônico de informação no cotidiano da prática profissional do enfermeiro gerencial.

♦ Os enfermeiros gerenciais e a utilização de um sistema eletrônico de informação

Os profissionais, especialmente aqueles ligados à Área da Saúde, especificamente os trabalhadores de enfermagem, têm-se utilizado cada vez mais de Sistemas Eletrônicos de Informação para auxiliá-los a desempenhar suas funções na prática, na pesquisa, no ensino e no gerenciamento de enfermagem.⁷ Isto é observado no discurso de *EG 5*:

Cada vez fica mais evidenciado a necessidade de sistemas eletrônicos no desenvolvimento das atividades, principalmente por parte do enfermeiro gerencial. (EG 5)

Souza RP de, Santiago LC, Izu M.

O uso de um sistema eletrônico de informação...

A prática de enfermagem evoluiu em termos de conhecimentos técnico-científicos, mas enfrenta um grande desafio, que é aplicar a teoria na prática e adquirir novos conhecimentos a partir da experiência vivenciada pela prática - dentre eles, o uso da informatização no ambiente ocupacional, além do sistema de informação ficar limitado tão somente a requisições de materiais, sem expandir seu acesso para uma Sistematização da Assistência de Enfermagem mais completa, sem contar a ausência e/ou deficiência de um Sistema Eletrônico de Informação em setores hospitalares essenciais que necessitariam de tal suporte.⁸ Com relação ao exposto, nota-se as limitações ao acesso do sistema de informação nos discursos de EG 1 e EG 21:

Os enfermeiros usam os sistemas eletrônicos de informação de forma limitada. A implantação ainda é feita de forma abstrata, sem a participação efetiva dos usuários no sistema, tornando o período de adaptação mais extenso e complexo, levando a erros no processo e no aproveitamento do tempo de trabalho. (EG 1)

[...]há restrições para cada login de usuário, restringindo acesso às consultas de pacientes e exames. (EG 21)

Sobre a limitação do Sistema Eletrônico de Informação, centralizado apenas em requisições de materiais e raramente expandindo sua utilização para outras atividades, notamos nos discursos de EG 9, EG 12:

Todas as requisições de material de insumo e farmácia são elaboradas através do sistema. (EG 9)

Gerenciamos pedidos de materiais, estoques no setor, e prescrições médicas. (EG 12)

A ausência de um Sistema Eletrônico de Informação em setores hospitalares essenciais que necessitariam dessa ferramenta pode ser observada no discurso de EG 10, bem como a resistência e/ou limitação (seja até mesmo pelo tempo de formação e faixa etária) ou dificuldade por parte de alguns profissionais de enfermagem na utilização de tal instrumento podem ser verificadas no discurso de EG 19:

Acredito que esta resistência ao uso de um sistema informatizado vem da própria dificuldade de operacionalizar o mesmo, pois muitos que estão nos cargos gerenciais são mais antigos, que não acompanharam a informatização. Também acredito que grande parte desta dificuldade operacional vem dos empregadores, que muitas vezes nem um computador fornece à chefia de enfermagem para a realização dos processos básicos de trabalho[...]. EG 19

Para reverter esse quadro, os enfermeiros são favoráveis às mudanças tecnológicas que contribuam para minimizar a lacuna entre o que se aprende na teoria e o que se observa na vida cotidiana dos profissionais por meio do desenvolvimento de sistemas que permitam maior envolvimento com a assistência de enfermagem e diminuam e facilitem o tempo gasto com anotações, onde estas poderiam, muitas vezes, ser substituídas pelo meio eletrônico.⁸

◆ O sistema eletrônico de informação e o gerenciamento das ações de enfermagem no cotidiano da prática

Os profissionais de saúde, as organizações de saúde e a sociedade, como um todo, devem reconhecer a importância do uso do computador na Área da Saúde, assim como seus potenciais benefícios, considerando que esta ferramenta favorece e auxilia o acesso à informação e facilita a comunicação, ajudando o desenvolvimento do trabalho do enfermeiro.¹

O Sistema Eletrônico de Informação oferece muitas restrições, no que se refere ao desempenho dos profissionais em suas atividades diárias, o que fica evidenciado no discurso de EG 1; além de ser recorrente muitos discursos de enfermeiros gerenciais, no que diz respeito ao específico sistema de informação utilizado na instituição em tela ser empregado tão restritamente e ainda estar em processo de construção, o que se pode observar na fala do EG 3:

O Sistema Eletrônico de Informação está disponível no hospital, porém com restrições ao uso. Em pouco tempo no hospital tive acesso a dois sistemas diferentes: o primeiro com acesso a módulo de solicitação de materiais de almoxarifado, de internação, com gerenciamento de leitos (internações, transferências, altas); o segundo e atual, com acesso ao módulo de materiais, sem recursos para gerenciamento da assistência no setor que atuo[...]. (EG 3)

A tecnologia da informação é uma ferramenta essencial no trabalho da enfermagem, provendo informação e promovendo interação entre profissionais e suas equipes para o melhor equacionamento das estratégias a serem realizadas no ambiente hospitalar,² o que pode ser percebido no discurso de EG 5:

Nas minhas atividades no Controle de Infecção Hospitalar esta ferramenta é fundamental, principalmente devido ao uso desta nas sugestões para as chefias de enfermagem e setores afins no direcionamento das ações. (EG 5)

Isto não ocorre em todos os setores hospitalares, o que se pode notar no discurso

Souza RP de, Santiago LC, Izu M.

do EG 11, e que está em desacordo com o que foi exposto na pesquisa referenciada acima:

[...]não há interfaciamento do sistema eletrônico de informação com todas as unidades hospitalares[...]. (EG11)

Apesar dos problemas que existem para a total integrabilidade da Tecnologia da Informação, é preciso ter em mente que a enfermagem, como profissão, precisa antecipar a expansão e o desenvolvimento da informática em seu âmbito, fazendo com que ela abarque todo o seu quadro funcional. Isso vai ao encontro do discurso de EG 12:

O Sistema Eletrônico de Informação atualmente é usado parcialmente, pela falta de pessoal, o acúmulo de trabalho e a sua implantação deve ser estratégica para abranger a todos. (EG 12)

◆ O Sistema eletrônico de informação: vantagens e desvantagens

Os sistemas de informação com enfoque na gerência consistem no processo de modificação de dados em informações que são utilizadas na estrutura decisória de uma instituição, promovendo, ainda, a sustentação administrativa para aperfeiçoar os resultados obtidos.⁰⁹

Inicialmente, os Sistemas de Informação em Saúde tinham o propósito dar base às análises médicas, ao controle de material e controle de folha de pagamento, atendendo aos setores financeiro e administrativo, posteriormente, a sua finalidade foi alargada para a assistência ao cliente, com orientação para problemas médicos e para cuidados de enfermagem a usuários de unidades clínicas.¹⁰ Com a expansão no uso dos computadores, inicia-se a implantação das redes e a Tecnologia da Informação (TI).

Esse ponto vai ao encontro dos discursos de EG 1 e EG 2:

Na Saúde acredito que é uma ferramenta que pode contribuir com o gerenciamento e assistência. Para o registro de enfermagem oferece vantagem quanto a implementação da SAE, contribuindo para a efetiva participação, neste âmbito, da Enfermagem na equipe multiprofissional. A implantação de sistemas requer treinamento/capacitação e, por vezes, mudança de paradigma quanto a real importância dos mesmos, por parte dos enfermeiros. Os sistemas podem contribuir com a prática gerencial dos enfermeiros, desde que os mesmos sejam treinados e orientados a desenvolverem suas atividades. É comum a transferência de atividades administrativas para estes profissionais, sem a coerente ligação entre a responsabilidade do enfermeiro e a atividade a ser desenvolvida. (EG 1)

O uso de um sistema eletrônico de informação...

Vantagem: aplicativos podem ser desenvolvidos para auxiliar o processo assistencial[...]. (EG 2)

O uso desses Sistemas de Informação pelos enfermeiros, em termos de benefício, minimiza o tempo gasto em documentar as informações do cliente, elimina redundâncias, melhora o tempo de comunicação entre a equipe, otimiza o acesso à informação, além de oferecer informações à equipe multidisciplinar.¹¹ Isso pode ser facilmente observado no discurso de EG 3:

Vantagem: garantir uma assistência mais segura, tendo em vista que as informações estão mais claras e legíveis; garantia de organização do prontuário do doente; redução de idas e vindas de papéis; precisão das informações e o mais importante, a agilidade dos processos. (EG 3)

Os Sistemas de Informação Hospitalar (SIH) computadorizados são projetados, testados e instalados em hospitais de todos os portes para que estas organizações de assistência à saúde possam estruturar seus volumes massivos de informação que precisam, a todo o momento, ser coletados, separados, transmitidos, registrados, recuperados, armazenados e sintetizados.⁷

No que se refere à ajuda dos sistemas de gerenciamento da informação para os relatórios contínuos de enfermagem, cabe ressaltar a vantagem para os gerentes de enfermagem com esse nível de suporte, uma vez que a velocidade pela qual os dados podem ser recuperados, compilados, sumarizados e apresentados com esse tipo de ferramenta é algo que se apresenta de forma abrangente e com significado. Outra vantagem é a habilidade para processar relatórios específicos de acordo com cada necessidade de informação do gerente de enfermagem.⁷ Algumas dessas vantagens quanto ao uso do Sistema Eletrônico de Informação podem ser percebidas nos discursos de EG 6 e EG 11:

Vantagem: informações fidedignas acessadas com rapidez e facilidade nas rotinas. (EG 6)

As vantagens seriam uma assistência mais otimizada e rápida. Uma comunicação mais efetiva entre os setores, para melhor assistir o cliente. Possibilidade de termos dados mais efetivos, a fim de mantermos indicadores para atuação efetiva nos processos de decisões e mudanças das práticas[...]. (EG 11)

A ocorrência de falhas nos mecanismos de armazenamento dos prontuários manuais gera dificuldades quando se procura recuperar dados para fins de pesquisa e análise. Além do mais, o sistema de informação manual é visto pelos profissionais como um veículo de comunicação limitado e ultrapassado.¹²

Souza RP de, Santiago LC, Izu M.

O uso de um sistema eletrônico de informação...

Nos discursos de *EG 12* e *EG 13*, vemos os questionamentos dos profissionais em relação ao sistema manual de registro de pacientes, bem como o anseio destes trabalhadores para uma melhor otimização da parte administrativa nos processos de trabalho:

É mais fácil, o arquivo é virtual, e não caixas com papéis, que se perdem e ocupam espaço". (EG 12)

[...]o sistema funcionando plenamente só tem vantagem, pois agiliza a parte burocrática do enfermeiro. (EG 13)

Algumas recomendações para o uso desta ferramenta: a obtenção de habilidades para operar os microcomputadores e trabalhar com os diversos programas educacionais e a criação de uma atitude positiva frente aos microcomputadores para o seu uso profissional e compartilhamento destas experiências com os demais profissionais, como também observa entraves no manuseio desta ferramenta de trabalho.¹³

Não se pode esquecer os obstáculos e problemas relacionados ao gerenciamento efetivo da informação em enfermagem e deve-se pensar a informação como um recurso estratégico corporativo e no uso que os gerentes de enfermagem fazem da informação como um método e uma ferramenta de gestão, fazendo com que maior poder e autonomia seja dado aos gerentes de enfermagem na utilização mais eficiente dos recursos tecnológicos disponíveis.⁷

Algumas dessas desvantagens/limitações, todavia, quanto ao uso do Sistema Eletrônico de Informação podem ser verificadas nos discursos de *EG 2* e *EG 9*:

[...] Desvantagem: sendo a Enfermagem uma profissão baseada na prática de suas atividades e não voltada para a burocracia, encontramos resistência em aliar a informatização ao serviço". (EG2)

[...]Desvantagem: sistema fora do ar, impressão da identificação com erros no momento da digitação, prejudicando e invalidando a identificação do paciente. Exemplo: a simples troca de um algarismo do prontuário dá margem a um prontuário que não pertence àquele paciente. A grande vantagem é o ganho de tempo[...]. (EG9)

Há diferentes entraves para um integral e correto emprego das tecnologias da informação, entretanto, um sistema de informação bem estruturado traz como resultado o aumento de tempo dos enfermeiros para o cuidado direto, a melhor qualidade da documentação, o aumento da produtividade, reduzindo a margem de iatrogenias, aumentando a satisfação no trabalho e desenvolvendo uma base de dados administrativa e clínica uniformes, que

também pode servir para padronizar a linguagem de enfermagem, aperfeiçoar os processos e ajudar na melhoria de desempenhos das organizações de saúde.¹¹

◆ Implicações do uso de um sistema eletrônico de informação no cotidiano da prática profissional do enfermeiro gerencial

Uma das principais implicações do uso de um Sistema Eletrônico de Informação no cotidiano da prática profissional do enfermeiro gerencial é considerar a informação e os seus sistemas eletrônicos como um dos recursos estratégicos corporativos para fornecer métodos e instrumentos de gerenciamento da informação cada vez mais elaborados, ágeis e fidedignos aos profissionais de saúde e gerentes de enfermagem.⁷ Diante desse cenário, os discursos de *EG 1*, *EG 7* e *EG 17* dialogam com esta citação:

A tecnologia da informação é um valor que deve ser agregado à prática do enfermeiro gerencial contribuindo para o melhor desenvolvimento de suas atividades. (EG1)

A enfermagem consegue se organizar melhor para sua prática gerencial e assistencial. (EG 7)

A principal implicação seria fornecer/obter os dados no tempo real em que as ações se dão. (EG 17)

É fundamental o papel dos enfermeiros no gerenciamento de Sistemas Eletrônicos de Informação nos setores de cuidado em saúde. Na maioria dos hospitais e empresas de saúde são os enfermeiros que administram tanto o cuidado do paciente quanto as unidades de cuidado. De forma geral, enfermeiros clínicos gerenciam o cuidado do cliente e os administradores de enfermagem gerenciam as unidades dos pacientes nas instituições de saúde em geral, não esquecendo, também, que estes mesmos profissionais são os responsáveis pelo treinamento de suas equipes, cotidianamente, aprimorando suas práticas e habilidades no universo da Tecnologia da Informação.⁷

O discurso de *EG 11* é bem retrata sobre isso:

A implicação para a enfermagem seria a otimização de tempo gasto na assistência prestada. Teríamos recursos apropriados, ferramentas para o desenvolvimento de nossa prática de forma moderna, com melhor gerenciamento dos nossos processos assistenciais e administrativos (gerenciais). Penso que as empresas e hospitais devem ter um foco em treinamento nesta área e não somente implementar este sistema. Precisamos estar preparados para acompanharmos esta tecnologia. (EG 11)

Os Sistemas Eletrônicos de Informação na Área da Saúde devem ser fortemente disseminados e empregados na assistência a pacientes e na gerência das atividades, atribuições e competências do enfermeiro, servindo como suporte para as decisões clínica e administrativa desse profissional, permitindo, desse modo, uma melhor organização, comunicação, retroalimentação dos dados, além de uma base de análise gerencial consolidada, prática, dinâmica, fidedigna e confiável.¹²

É importante que haja a participação dos gestores e usuários na construção do sistema para que não haja a implantação de um sistema frágil.¹³

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo de nossas análises, pudemos observar que uma maior reflexão da temática acerca do emprego do Sistema Eletrônico de Informação no cotidiano das práticas profissionais dos enfermeiros gerenciais é, atualmente, uma realidade consistente para toda a comunidade acadêmica de Enfermagem, bem como para seus pares inseridos na assistência e na própria gerência, uma vez que ela alavanca a um maior aprofundamento quanto a sua prática profissional contemporânea.

Compreende-se que os objetivos do estudo foram satisfatoriamente alcançados, embora, pode-se perceber, também que, diante dos resultados, é essencial intensificar esforços para o desenvolvimento e o aprimoramento de estudos com delineamentos mais elaborados e que produzam e permitam, ainda, maiores evidências relativas ao tema investigado, podendo, inclusive, gerar desdobramentos para trabalhos futuros referentes ao assunto abordado.

Constatou-se sobremaneira que os enfermeiros gerenciais não tiveram sequer alguma participação na inserção do Sistema Eletrônico de Informação implementado pela organização hospitalar em tela, onde eles atuam tão somente como mero detentores/executores de informações no referido sistema. Observamos também que tal Sistema Eletrônico de Informação é, apenas, empregado empiricamente pelos sujeitos do estudo, dificultando, com isso, uma maior clarificação da real importância da Tecnologia da Informação e Comunicação acerca de suas práticas.

Notou-se ainda que a utilização do computador, especificamente de um Sistema Eletrônico de Informação por parte dos enfermeiros gerenciais em suas práticas, se dá, sobretudo, apenas para cumprir exigências

burocráticas e administrativas do trabalho ou uma padronização das ações de enfermagem a serem executadas (muitas vezes automáticas, sem objetivo, entendimento e propósito claros por parte dos profissionais envolvidos) e atreladas à hierarquia pela qual estes trabalhadores estão expostos, e não por acreditarem na Tecnologia da Informação e Comunicação como instrumento útil e fundamental à rotina de suas atividades laborais.

Os discursos deixaram embutida a mensagem de que alguns enfermeiros utilizam o Sistema Eletrônico de Informação porque são obrigados a fazê-lo e, assim, limitando nossa leitura e interpretação sobre a empregabilidade desta ferramenta no dia a dia de suas atividades. Os resultados sugerem que sejam necessários novos estudos sobre tal temática para melhor compreensão do emprego de Sistemas Eletrônicos de Informação, de modo especial no momento presente, de intensa inovação tecnológica, principalmente, nos serviços de saúde de atenção terciária.

REFERÊNCIAS

- Rodriguez EO, Guanilo MEE, Fernandes LM, Candundo G. Informática em enfermagem: facilitador na comunicação e apoio à prática. Invest Educ Enferm [Internet];26(2):144-49. Available from: <http://aprendeenlinea.udea.edu.co/revistas/index.php/iee/article/view/2871/2396>
- Vasconcellos-Silva PR, Castiel LD, Bagrichevsky M, Griep RH. As novas tecnologias da informação e o consumismo em saúde. Cad Saúde Pública [Internet]. 2010 Aug [cited 2013 Jan 10];26(8):1473-1482. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2010000800002&lng=en. <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-311X2010000800002>.
- Baggio MA, Erdmann AL, Sasso GTM. Cuidado humano e tecnologia na enfermagem contemporânea e complexa. Texto contexto - enferm [Internet]. 2010 June [cited 2013 Jan 18];19(2):378-385. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072010000200021&lng=en. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-07072010000200021>.
- Gil A C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6th ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- Minayo MCDS, Gomes SFDR. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 29th ed. Petrópolis: Vozes; 2010

Souza RP de, Santiago LC, Izu M.

O uso de um sistema eletrônico de informação...

6. Bardin L. Análise de Conteúdo. Tradução Luiz Antero Reto Augusto Pinheiro, Lisboa: Setenta, 1988
7. Hannah KJ, Ball M, Edwards. Introdução à informática em enfermagem. 3rd ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.
8. Santos SR, Paula AFA, Lima JP. O enfermeiro e sua percepção sobre o sistema manual de registro no prontuário. Rev. Latino-Am. Enfermagem [Internet]. 2003 Feb [cited 2014 Jan 18];11(1):80-7. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692003000100012&lng=en. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-11692003000100012>.
9. Oliveira R. Informática educativa: dos planos e discursos á sala de aula. Campinas: Papirus; 1997.
10. Peres MH, Leite MMJ. Sistemas de informação em saúde. In: KURCGANT, P. (coord.) Gerenciamento em enfermagem, Rio de Janeiro, Guanabara Koogan; 2005.
11. Marin HF. Informática em enfermagem. São Paulo: EPU; 1995.
12. Évora YDM, Scocchi CGS, Santos BM. O computador como instrumento de apoio na assistência e administração de enfermagem. Rev gaúch Enferm. 12 (1) 41-5.
13. Alves DS, Novaes MA. Profile of the nursing team and level of satisfaction in relation to the usability of the electronic patient's record. J Nurs UFPE on line [Internet]. 2012 Nov 25 [cited 2013 Dec 15];7(1):143-52. Available from: <http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/2971>

Submissão: 20/01/2014

Aceito: 24/01/2015

Publicado: 15/03/2015

Correspondência

Marina Izu
Praça da Cruz Vermelha 23
BSCUP INCA
CEP 22230-130 – Rio de Janeiro (RJ), Brasil